PROJETO ACADÊMICO – DEPARTAMENTO DE PRÓTESE

VI Ciclo Avaliativo (Período de 2023 a 2027)

1. Síntese da autoavaliação do Departamento em relação ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior:

O ciclo acadêmico 2018-2022 foi fortemente impactado com a pandemia COVID-19. As atividades presenciais foram em grande parte substituídas pelas não presenciais. No retorno, houve grandes adequações nas salas de aula, laboratórios e clínicas; no fluxo das pessoas, fossem elas alunos, docentes, servidores ou pacientes; nos procedimentos de biossegurança; e principalmente, na mentalidade em geral.

As adequações promovidas em termos de aulas a distância e semipresenciais ainda trazem reflexos comportamentais.

Na Graduação, o Departamento de Prótese ofereceu 7 Disciplinas para o Curso de Graduação Integral e 7 para o Noturno, todas obrigatórias, além de participar de uma Disciplina optativa para cada curso, sendo esta, interdepartamental.

São elas:

- Prótese Básica ODP0600 (carga horária 45 horas)
- Prótese Total I ODP0601 (carga horária 105 horas);

- Prótese Total II ODP0602 (carga horária 150 horas);
- Prótese Fixa I ODP0603 (carga horária 135 horas);
- Prótese Fixa II ODP0605 (carga horária 150 horas);
- Prótese Removível I ODP0604 (carga horária 120 horas);
- Prótese Removível II ODP0606 (carga horária 90 horas), e
- Implante (interdepartamental)

O Departamento de Prótese está vinculado ao Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas, com área de concentração em Reabilitação Odontológica. Possui 3 orientadores plenos, sendo dois em regime RTC e um em RDIDP. Tendo como linhas de pesquisa, Implantodontia e Odontologia Reabilitadora Digital, esta linha de pesquisa tem o objetivo de estudar as novas tecnologias digitais aplicadas à Odontologia Reabilitadora e à Implantodontia, envolvendo a avaliação de procedimentos clínicos como o escaneamento intraoral, escaneamento facial, assim como o comportamento de materiais restauradores empregados no processo CAD-CAM e na impressão 3D. O projeto propõe também analisar aplicativos de planejamento estético digital e softwares de planejamento de cirurgia guiada de implantes. A outra linha é Avaliação das estruturas do sistema estomatognático relativo ao comportamento das Articulações Têmporo Mandibulares, mediante terapêuticas instituídas e a influência sobre o balanceamento postural do indivíduo, quando da presença de implantes, considerando sobre estes, aplicabilidade do

sistema CAD/CAM. Esta linha de pesquisa visa investigar o comportamento e aplicabilidade de dispositivos que possam detectar e/ou restabelecer sinais e sintomas das articulações têmporo mandibulares e a sua relação com o equilíbrio, empregando diferentes tipos de materiais, em indivíduos portadores ou não de implantes ósseo integrados, estes planejados e implantados sob a tecnologia CAD/CAM. Também o projeto se propõe avaliar a qualidade de sua implantação de acordo com o tratamento de sua superfície e nível de osseointegração e a integridade dos tecidos periimplantares.

Foram ministradas 6 disciplinas, a saber:

Código	Disciplinas
ODP5714	Oclusão Dentária – Fundamentos (4 cr.)
ODP5764	Oclusão Dentária – Aplicações Clínicas (4 cr.)
ODP5765	Clínica em Prótese e Planejamento Protético em Implantodontia (4 cr.)
ODP5766	Clínica em Prótese e Planejamento Cirúrgico em Implantodontia (4cr.)
ODP5790	Análise Crítica da Pesquisa em Prótese e Implantodontia (5 cr.)
ODP5791	Tópicos Avançados de Pesquisa em Prótese e Implantodontia (7 cr.)

No tocante à pesquisa, o Departamento de Prótese apresentou um desempenho relativo nos últimos 5 anos, com projetos financiados por empresas privadas, conforme escritos nos Relatórios Anuais do Departamento. Quanto às publicações, são descritos em números, na tabela abaixo.

Projeto Acadêmico do Departamento de Prótese - FOUSP

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DURANTE O PERÍODO DE 2018 A 2022

DEPTO	PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS	RESUMOS EM PER. E ANAIS DE CONGRESSO		CAPÍTULO EM LIVROS	LIVROS	TRABALHOS ACEITOS	TOTAL
		Nac.	Int.				
2018	15	3				3	
2019	27	1	1			5	33
2020	7	2	1		3	3	16
2021	15	5		3		2	25
2022	18	13		2	1	15	49

ATIVIDADES ACADÊMICAS DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES

ORIENTAÇÃO A ALUNOS

Atividade	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Mestrado USP	1		1			1
Fora da USP						
Doutorado USP	6					1
Doutorado fora da USP						

Iniciação Científica USP	1	4	2	1	10	18
Fora da USP					0	
Monografia		17	17	16	6	73
Dissertação						
Pós-doutorado		3			1	5
Curso de Especialização	2	2	2	2	2	10

Quanto à Cultura e Extensão, desenvolveu outras atividades realizadas pelos 5 Centros e Serviços : Envelhecer Sorrindo, Oclusão e ATM, Centro de Excelência em Prótese e Implante, *Overdenture* e Centro de Reabilitação Oral, são atualmente referências às instituições públicas e privadas, como formadora de recursos humanos, com reconhecimento da sociedade.

2. Missão, Visão e Valores

Missão

Formar recursos humanos com espírito crítico, manter, gerar e difundir conhecimentos e promover a saúde bio psíquico social da comunidade,

tanto por meio de próteses convencionais ou próteses sobre implantes dentários, como por meio de ações integrativas. Sendo a Prótese uma intervenção altamente especializada, inter-relacionada com as demais especialidades odontológicas, finaliza a reabilitação bucal do paciente, quer seja jovem ou idoso, tornando a missão do Departamento fundamental para a viabilização da missão da Unidade.

Visão

Expandir as fronteiras do conhecimento agregando novas tecnologias às existentes, tanto nos aspectos pedagógicos como nos de saúde dos seres humanos.

Valores

Excelência técnico científica e pedagógica com responsabilidade social, econômica, ambiental e pioneirismo.

O Departamento

O Departamento de Prótese atua em uma componente de elevada demanda da sociedade que é a reposição do elemento dental perdido.

A própria história da instituição Faculdade de Odontologia, em seus primórdios de 1900, se dá com o estabelecimento da Cadeira de Prótese.

O Departamento apresenta como característica mais marcante a formação do espírito crítico dos estudantes, desde o diagnóstico, passando pela eleição dos melhores planos de tratamento adequados a cada condição,

desenvolvendo as habilidades psicomotoras mínimas à execução dos procedimentos básicos, aliadas à perspicácia da consolidação da integração dos conteúdos predecessores, necessários à constante reavaliação da evolução clínica, até o estabelecimento da cura e da proservação.

3. OBJETIVOS E METAS DO DEPARTAMENTO

3.1 Graduação

Foi criada uma Comissão Organizadora de Curso apensa à Comissão de Graduação da FOUSP, que vem propondo uma modernização curricular e está sendo instituída desde 2023.

Neste período ocorre a existência de ambos os currículos.

No currículo antigo o ODP atua nas disciplinas: Prótese Básica ODP0600 (carga horária 45 horas); Prótese Total I ODP0601 (carga horária 105 horas); Prótese Total II ODP0602 (carga horária 150 horas); Prótese Fixa I ODP0603 (carga horária 135 horas); Prótese Fixa II ODP0605 (carga horária 150 horas); Prótese Removível I ODP0604 (carga horária 120 horas); Prótese Removível II ODP0606 (carga horária 90 horas), e Implante (interdepartamental). Os estudantes ingressantes de 2023 ainda cursarão o currículo antigo até o final de 2028.

No currículo novo, há uma integração de conteúdos com propostas didáticas dispostas em unidades curriculares interdepartamentais.

Ainda assim, pode-se prever atuação dos docentes do departamento, minimamente, nas seguintes unidades dispostas no quadro abaixo:

Código	**Nome**
2300302(1)	Fundamentos Morfofuncionais do Sistema Estomatognático II
2300805(1)	Clínica de Atenção Primária V
2301003(1)	Pré-Clínica III
2301006(1)	Pré-Clínica VI
2301008(1)	Pré-Clínica VII
2301103(1)	Diagnóstico e Plano de Tratamento III
2301203(2)	Clínica de Atenção Secundária III
2301500(1)	Estágio na Clínica do Adulto
2301501(1)	Clínica do Adulto
2302104(1)	Implantodontia Clínica
2302109(1)	Clínica de reabilitação oral por próteses totais
2302110(1)	Clínica de reabilitação de edêntulos com próteses sobre implantes

As metas e estratégias para os objetivos do ensino na graduação, para o ciclo de avaliação (2023-2027) são apresentadas no quadro abaixo:

METAS	ESTRATÉGIAS
Contribuir com o aperfeiçoamento e a implementação do novo currículo da FOUSP	Promover discussões entre os docentes com vistas à interdisciplinaridade e adequação de carga horária e de conteúdo
Aumentar a capacitação docente frente às novas tecnologias pedagógicas	Estimular o aperfeiçoamento pedagógico docente através de cursos de desenvolvimento profissional oferecidos pela Universidade
Estimular a incorporação do fluxo digital nas atividades teóricas e práticas	Promover o aperfeiçoamento docente e a aquisição de equipamentos necessários,

	assim como discutir as oportunidades de uso
Contribuir com a evolução do sistema de prontuários digital	Promover encontros com os responsáveis pela criação/manutenção do sistema e os docentes envolvidos na clínica
Apoiar e incrementar o sistema de avaliação institucional	Disponibilizar oportunidades de retorno devolutivo aos alunos
Apoiar e incrementar as iniciativas de internacionalização	Incluir os alunos estrangeiros nas atividades práticas, facilitando o uso de instrumentais específicos em uso nas aulas práticas. Promover oportunidade de manifestação dos alunos estrangeiros e dos nossos alunos para registro documental e de feedback à Aucani

3.2 Pós-Graduação

A FOUSP oferece três programas acadêmicos de pós-graduação, sendo os docentes do departamento envolvidos em dois deles: Ciências Odontológicas (nota CAPES 6) com 2 orientadores plenos, sendo 1 docente em RDIDP e 1 docente em RTC, na área de concentração de “Reabilitação em Odontologia”; além do Programa de Diagnóstico Bucal, Radiologia Odontológica e Imaginologia (nota CAPES 4), com 1 orientador pleno docente, docente em RDIDP, na área de concentração em Odontologia digital. Um dos objetivos é integrar os novos docentes recém-contratados e os futuros novos docentes em RDIDP e RTC para compor a equipe de

professores orientadores nas diferentes áreas da pós-graduação stricto sensu do departamento. Para alcançar o objetivo do ensino na pós-graduação, foram planejadas as seguintes metas para o VI ciclo de avaliação (2023-2027):

Estratégias para cumprimento das metas no ensino de pós-graduação

METAS	ESTRATÉGIAS
Estimular a participação dos alunos em trabalhos científicos de qualidade;	Melhorar a infra estrutura (salas de aula, laboratórios e clínicas odontológicas) para que o aluno tenha um parque de trabalho para desenvolvimento das suas pesquisas. Integrar os alunos de pós-graduação com os projetos de iniciação científica para o desenvolvimento de mais pesquisas.
Renovação do corpo docente, incentivando a inclusão de novos docentes nos programas de pós-graduação da unidade.	Estimular e incentivar os novos docentes no desenvolvimento das suas linhas de pesquisa para ingressarem nos programas de pós-graduação como orientadores plenos.
Captação de recursos junto aos programas de fomento nacionais e internacionais e iniciativa privada.	Criar ações conjuntas para solicitação de verbas para pesquisas e bolsas de incentivo ao discente, junto às agências de fomento e empresas privadas para realização de pesquisas.

Promover a integração dos docentes e discentes com pesquisadores internacionais para criar colaborações científicas.	Oferecer disciplinas de pós-graduação em outras línguas para que haja participação de discentes estrangeiros. Participação de docentes nos programas de convênio internacional. Estimular os alunos de pós-graduação a participar de editais de internacionalização.
Formação do aluno pós graduação	Estimular os alunos a participar de eventos científicos, apresentando os trabalhos realizados, participando de cursos com o objetivo de se integrar a novas linhas de pesquisa que estão surgindo, metodologias de pesquisa e métodos de avaliação. Oferecer as disciplinas do departamento para que os alunos possam cumprir o Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE). Oferecer o acesso às tecnologias e metodologias digitais aos alunos, visando a sua melhor formação

3.3 Pesquisa e Inovação

O Departamento de Prótese, no eixo Pesquisa e Inovação, tem o objetivo de valorizar as atividades de pesquisa e inovação entre seus pesquisadores e grupos de pesquisa, buscando tornar a unidade mais competitiva nacional e internacionalmente, bem como aumentar seu potencial de impacto em diferentes frentes. Para alcançar o objetivo do ensino na pós-graduação, foram planejadas as seguintes metas para o VI ciclo de avaliação (2023-2027):

Metas e estratégias para domínio Pesquisa e Inovação

METAS	ESTRATÉGIAS
Estimular a formação de discentes de graduação e pós-graduação voltados para atuação em pesquisa científica de qualidade.	Melhorar a infra estrutura (salas de aula, laboratórios e clínicas odontológicas) para que o aluno tenha um parque de trabalho para desenvolvimento das suas pesquisas. Ampliar a demanda nos programas de iniciação científica e pós-graduação. Integrar os alunos de pós-graduação com os projetos de iniciação científica para o desenvolvimento de mais pesquisas.
Renovação do corpo docente, incentivando a inclusão de novos docentes na participação de pesquisas científicas da unidade.	Estimular e incentivar os novos docentes no desenvolvimento de projetos de pesquisa sob sua orientação. Estimular o aumento de publicações dos projetos de pesquisa.
Captação de recursos junto aos programas de fomento nacionais e internacionais e iniciativa privada.	Criar ações conjuntas para solicitação de verbas para pesquisas e bolsas de incentivo ao discente, junto às agências de fomento e empresas privadas para realização de pesquisas.
Promover a integração dos docentes e discentes com pesquisadores internacionais para criar colaborações científicas.	Participação de docentes nos programas de convênio internacional. Estimular docentes e discentes a participarem de editais de

	internacionalização para a execução de pesquisas
Estimular e apoiar atividades de pesquisa relacionadas à inovação, fortalecendo parcerias, buscando apoio de setores produtivos públicos e privados	Buscar unidades com expertise na área para desenvolver trabalhos em parceria, incluindo parcerias internacionais. Oferecer o acesso às tecnologias e metodologias digitais aos discentes de graduação e pós-graduação, visando a sua melhor formação

3.4. Cultura e Extensão Universitária

A valorização das atividades de cultura e extensão como processo formativo e científico que integra o ensino e a pesquisa viabilizando a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, por meio de atendimento à comunidade, contribuem decisivamente para a formação do aluno.

As atividades desenvolvidas pelo corpo docente do Departamento de Prótese não estão restritas somente àquelas diretamente relacionadas às Unidades Curriculares da graduação, as quais têm forte atuação na clínica odontológica. Outras atividades são realizadas pelos Centros e Serviços que congregam alunos de graduação, pós-graduação, *strictu e lato sensu*, especialistas, cirurgiões dentistas clínicos gerais, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, psiquiatras, acupunturistas,

pertencentes ao programa de atualização. Nestes Centros e Serviços, além das reabilitações orais realizadas nos pacientes, são geradas pesquisas, realizadas de forma multidisciplinar e multicêntrica, sendo na maioria, em parceria com empresas, que colaboram fornecendo materiais e instrumentais para a pesquisa e uso na reabilitação de pacientes usuários desses centros.

Os números de procedimentos clínicos e laboratoriais são expressivos. Além de ser a extensão um fator contribuinte para o ensino profissionalizante na Odontologia, a Prótese apresenta resolução dos casos praticamente em sua totalidade, reabilitando o indivíduo do ponto de vista físico, fisiológico, psicológico e social. Portanto, a prótese tem sido uma das áreas em que as necessidades de saúde bucal da população têm sido atendidas. Serviços como os desenvolvidos no Envelhecer Sorrindo, Oclusão e ATM e Centro de Excelência em Prótese e Implante são atualmente referências às instituições públicas e privadas, como formadora de recursos humanos, com reconhecimento da sociedade.

São inúmeras as atividades de extensão desenvolvidas pelos docentes do Departamento e os seus dados e números encontram-se relacionados nos Relatórios dos últimos cinco anos do Departamento de Prótese.

O Departamento de Prótese possui 3 Centros de atuação:

Centro Excelência Prótese Implante

Coordenador: Prof. Dr. Newton Sesma – Profa. Dra. Emily Vivianne Freitas da Silva

Iniciou suas atividades em 2008. A proposta do Centro de Excelência em Prótese e Implante – CEPI tem como objetivo o desenvolvimento de pesquisas clínicas com próteses e implantes, aplicando os mais modernos conceitos de sistemas aditivos e avanços tecnológicos, visando atender o elevado nível de exigências pelo aumento de complexidade das próteses sobre implantes.

Envelhecer Sorrindo

Coordenadora: Profa. Dra. Maria Luiza Moreira Arantes Frigério - Vice-Coordenador: Prof. Dr. Roberto Chaib Stegun

O Programa "Envelhecer Sorrindo" surgiu em 1999, Ano Internacional do Idoso, para atender a demanda de uma população, que se encontra em franco crescimento demográfico e possui características próprias. Essas características fazem com que o atendimento clínico seja adequado às necessidades e limitações impostas pelo grau de dependência dessa população, apresentando característica multi e interdisciplinar**.** Tem parcerias com o PROTER (Projeto Terceira Idade – do Instituto de Psiquiatria da USP) e com o Instituto do Sono da Universidade Federal de São Paulo, com os quais já foram desenvolvidas pesquisas clínicas. Congrega alunos dos cursos de graduação, Pós-Graduação, atualização em Gerontologia e Especialização. Este Centro é de suma importância, principalmente porque assegura aos alunos uma visão e ensino preocupado e objetivando não só o presente, mas também, o futuro, com o que diz respeito ao aumento da longevidade da população,

o que requer maiores estudos a fim de proporcionar melhor atendimento e melhor condição de saúde aos idosos.

CODD - Centro de Oclusão e Dor Orofacial

Coordenadora: Profa. Dra. Tomie Toyota de Campos - Vice Coordenador: Roger Nishyama

Foi criado em 1990, devido ao grande número de encaminhamentos para avaliação e tratamento de problemas oclusais e de ATM. Os objetivos deste serviço especializado referem-se ao aprimoramento profissional e formação de recursos humanos altamente qualificados (alunos de graduação, pós-graduação, cirurgiões dentistas estagiários e profissionais de outras áreas da saúde); à pesquisa clínica, e ao atendimento à comunidade (tratamento por meio de placa inter-oclusal; aparelhos ortopédicos; acupuntura; laserterapia; homeopatia; hipnose, e suporte psicológico e fisioterápico). Este serviço atende pacientes encaminhados pela Clínica Odontológica da FOUSP, assim como os pacientes provenientes de outras instituições de saúde.

Projeto Bandeira Científica

Este é um projeto multi e interdisciplinar de extensão acadêmica da Universidade de São Paulo, onde participam alunos e professores, prestando atendimento a comunidades carentes, em diversas regiões do Brasil, proporcionando atendimento odontológico básico para as crianças e adultos da comunidade. Entre os

objetivos, além de promoção da saúde bucal, visa capacitações dos profissionais da equipe de saúde bucal do local, dos agentes comunitários de saúde e parcerias com a universidade para garantir a continuidade do projeto. Possibilita ainda que os estudantes da FOUSP vivenciem a saúde em outras realidades fora do contexto da faculdade e do município. A equipe de Professores do Departamento participa da orientação dos alunos e confecção de próteses totais para a população adulta, quando em média, são realizadas 50 próteses totais para 25 adultos a cada ano de atuação.

Os objetivos na vertente Cultura e Extensão Universitária, para o ciclo de avaliação (2023-2027) incluem: uma ação importante que é estimular e apoiar os docentes na criação, caracterização e implementação das Atividades Extensionistas Curricularizadas, voltadas ao ensino da graduação, além do incentivo e apoio aos docentes para participação na educação continuada por meio da coordenação e ministração de cursos de especialização, atualização, aperfeiçoamento, praticas profissionais, residências profissionais e difusão registrados junto à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária e do estímulo à organização e participação em eventos, bancas, assessorias, consultorias, peritagens, prestações de serviços especializados, pareceres para USP, pareceres externos à USP, laudos técnicos e atividades afins. Incentivar a organização e participação de docentes, discentes de graduação e pós-graduação e pós-doutorandos nos projetos sociais que envolvam extensão universitária, como também apoiar as atividades sociais e cientificas desenvolvidas pelo Centro Acadêmico XXV de Janeiro e ligas acadêmicas, com

atenção à sua gestão eficiente e sua avaliação quanto aos resultados e impactos sociais. Incluem também o apoio a participação de docentes nos editais da reitoria, bem como das agências de fomento e iniciativa privada para desenvolvimento de Projetos voltados ao atendimento das demandas da sociedade contemporânea e estimular a interface entre ensino, pesquisa e extensão na prestação de serviços à comunidade, sendo esta última uma atividade marcante deste departamento.

Estratégias para cumprimento das metas na vertente Cultura e Extensão Universitária

METAS	ESTRATÉGIAS
Aprimorar os meios de comunicação com a sociedade e fortalecer o atendimento clínico à população, com a prestação de serviços de qualidade e que possa contribuir com o ensino e a saúde pública.	Desenvolvimento de ações que aproximem as disciplinas do departamento com a sociedade por meio da organização e divulgação de material voltado às necessidades do público-alvo das clínicas odontológicas. Estabelecimento de sistemas de indicadores qualitativos e quantitativos para os serviços prestados no atendimento clínico.
Estimular e apoiar os docentes na criação, caracterização e implementação das Atividades Extensionistas Curricularizadas.	Disseminação da interdisciplinaridade e da interprofissionalidade, por meio das ações de cultura e extensão universitária e na sua integração com o ensino.

Estimular a participação dos docentes em atividades afins, participando de bancas, assessorias, eventos, jornadas e congressos, conselhos e editoriais de revistas, periódicos e jornais.	Valorização e visibilidade dos dados das atividades de extensão, com o estabelecimento de sistemas de indicadores qualitativos e quantitativos para essas atividades. Fazer a indicação de nomes de professores do departamento para participar dessas ações.
Ampliar e apoiar o oferecimento de atividades de cultura e extensão universitária com a FUNDECTO em convênio com a USP para a formação de recursos humanos altamente qualificados e capacitados para a Odontologia.	Buscar apoio de diferentes fontes colaborativas para a promoção e divulgação das atividades do Departamento.
Estimular os docentes e discentes, graduandos, pós graduandos e pós doutorandos na adesão aos programas, projetos sociais e editais, oferecidos pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária.	Divulgação das informações geradas pelos projetos e programas em andamento e auxílio na gestão e nos processos para incentivar uma maior participação.

3.5 Inclusão e pertencimento

A observância de aspectos de harmonia social tais como de inclusão e pertencimento ganha contornos relevantes numa sociedade diversa e ciente dos deveres e direitos. A Universidade acompanha essa evolução através da criação da Pró Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PrIP) e a Unidade idem, com a recém-criada Comissão de Inclusão e Pertencimento (CoIP)

O Departamento de Prótese une-se a tal realidade elencando as metas e estratégias a seguir:

METAS	ESTRATÉGIAS
Observar denúncias e sugestões da CoIP no sentido de evoluir o acolhimento dos alunos	Manter um canal de divulgação interna a respeito das demandas que surjam sob este aspecto.
Promover o convívio harmonioso dentro do Departamento	Ouvir os servidores e docentes do Departamento promovendo a concórdia e a tolerância devida ao ambiente de trabalho
Observar aspectos potencialmente lesivos no que tange ao relacionamento entre alunos, entre alunos e docentes, e entre alunos e servidores	Manter uma porta de diálogo diretamente com os alunos e divulgá-la no início de cada disciplina. Conscientizar os docentes e servidores a respeito da tolerância às diversidades e facilitação da convivência em harmonia e gentil.

3.6 Gestão Acadêmica e Administrativa

Estratégias para cumprimento das metas de gestão acadêmica e administrativa

METAS	ESTRATÉGIAS
Aumentar a eficiência e logística dentre os servidores	Capacitar os servidores técnicos e administrativos para melhoria dos processos e condições de trabalho.

Aumentar a eficiência administrativa do docente	Estimular a participação docente em reuniões regulares com assistências (administrativo/financeiro, acadêmico e de comunicação) para proposição e avaliação de ações.

3.7 Nacionalização e Internacionalização

OBJETIVOS: Desenvolver junto ao Departamento a capacidade de buscar cooperação em instituições Nacionais e Internacionais, para difusão de conhecimentos gerados em Pesquisas, no Ensino, e Cultura e Extensão do departamento ou ainda estimular a coparticipação em pesquisas em cooperação com outras instituições, para os docentes e corpo técnico administrativo.

METAS	ESTRATÉGIAS
Aumentar o intercâmbio docente e discente:	Possibilitar intercâmbio estudantil de duas vias, tanto recebendo quanto enviando discentes e docentes como troca de conhecimentos da forma de difusão das métricas de pesquisa, ensino/aprendizagem e cultura e extensão no âmbito das disciplinas do Departamento. Viabilizar a integração de alunos estrangeiros como alunos ouvintes ou regulares nas disciplinas e/ou unidades curriculares do departamento. Disponibilizando facilitar acesso ao conteúdo programático e incluir os

	estudantes estrangeiros em todas as atividades regulares teóricas e práticas laboratoriais e clínicas na dependência do estágio de formação do estudante. Esta integração deverá estar descrita na página do Departamento da FOUSP. Montagem de enxovais de equipamentos e materiais descritos na lista de materiais das disciplinas para contemplar alunos estrangeiros na frequência e acompanhamento das atividades laboratoriais e clínica e a desenvolverem nossa forma de atividades de ensino/aprendizagem.
Contribuir com as ações da Comissão de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional.	Buscando fechar parcerias com Universidades Nacionais e Internacionais, para abrir novos horizontes no Brasil e América Latina com acesso a ferramentas de informações e troca de experiências. Aumentar a participação e elaboração de internacionalização do corpo docente e discente na área de pesquisa do departamento, estimulando a busca por editais de bolsas de internacionalização oferecidas pela AUCANI, SANTANDER, e outros órgãos de fomento. Ampliar os laços institucionais nacionais e internacionais e estimular a participação dos membros do departamento vinculados à pós-graduação nos programas e projetos dos órgãos da Reitoria, bem como nas agências de fomento e iniciativa privada.
Ampliar o acesso aos Programas de Pós-Graduação:	Apoiar as relações nacionais e internacionais dos programas de pós-graduação para oferecimento de cursos de mestrado e doutorado interinstitucionais nacionais e

	internacionais, oferecendo disciplinas em língua estrangeira (inglês/ espanhol). Desenvolver um Centro de Pesquisa Referência tanto laboratoriais quanto clínicos e ser capaz de receber pesquisadores de diversas Instituições de Ensino e Pesquisa aumentando o alcance e parceria em elaboração de projetos conjuntos. Convidar pesquisadores de outras instituições nacionais e internacionais para participarem como docentes colaboradores em disciplinas regulares e nos serviços do Departamento para troca de experiências em ensino, serviços e pesquisa. Ampliação do Programa Elective Studies, já consolidada na Faculdade, para intercâmbio envolvendo grupos de pesquisa e desenvolvimento de projetos.
Ampliar a acessibilidade e pertencimento:	Estimular discentes, docentes e servidores técnicos administrativos para frequentarem cursos de línguas promovidos pela AUCANI-idiomas. Dar suporte na recepção, auxiliar na definição de estadia e mobilidade no campus.

4. Explicitação dos indicadores para acompanhamento do desempenho

4.1. Graduação

- Quantidade de pacientes reabilitados com alta total
- Quantidade de pacientes reabilitados por Próteses Dentais
- Produção de material didático.
- Disciplinas eletivas com docentes vinculados ao ODP.
- Participação de docentes em cursos de capacitação promovidos pela FOUSP e pela USP.

4.2. Ensino de pós-graduação

- Número de orientações concluídas e andamento em todos os estágios de pesquisa (IC, M, D, DD)
- Número de supervisão de alunos junto ao Programa de Aperfeiçoamento do Ensino.
- Número de ações de nacionalização e internacionalização.
- Número total de artigos científicos
- Número de participação em eventos científicos locais, regionais, nacionais e no exterior
- Número de cursos e ações oferecidos relacionados ao acesso às tecnologias e metodologias digitais

4.3 Pesquisa e Inovação

- Número de projetos com captação de recursos em auxílio pesquisa e/ou bolsas de pesquisa de Fundações Governamentais ou privadas pelos docentes e discentes.

- Número de orientações concluídas e andamento em todos os estágios de pesquisa (IC, M, D, DD)
- Número de ações de nacionalização e internacionalização.
- Número total de artigos científicos
- Número de participação em eventos científicos locais, regionais, nacionais e no exterior
- Número de cursos e ações oferecidos relacionados ao acesso às tecnologias e metodologias digitais

4.4 Cultura e Extensão

Cultura e Extensão

- Número de cursos de extensão universitária (Difusão, atualização, aperfeiçoamento, especialização, prática profissional, residência)
- Número de participantes nos cursos de extensão universitária:
- Características do público-alvo matriculado nos diversos cursos de extensão universitária.
- Projetos de atenção à comunidade:

  - número de atendimentos;

  - número de pacientes;

  - número de discentes envolvidos;

  - número de docentes;

  - número de horas de trabalho.
- Número de projetos de popularização da ciência e tecnologia:

  - número de discentes;

- número de docentes;

- número de participantes.

- Características e quantificação do público-alvo alcançado pelas atividades de extensão universitária.

4.5 Inclusão e Pertencimento

- Participação de docentes nas ações promovidas pela CoIP e GAE e outros órgãos voltados ao acolhimento, inclusão e diversidade na unidade.

4.6 Gestão Acadêmica e Administrativa

- Grau de satisfação dos membros do Departamento, incluindo os servidores técnico-administrativos, e dos usuários externos com relação às secretarias centrais, laboratórios e clínicas.

4.7 Nacionalização e Internacionalização

- Número de alunos nacionais e internacionais recebidos e orientados por docentes do ODP.

5. Principais desafios esperados para o período

5.1 Graduação

- A expectativa de reposição de claros docentes e de servidores técnicos e administrativos constitui a maior preocupação do Departamento, uma vez que as características da área da Prótese Dental requerem uma distribuição de alunos/docentes e alunos/servidores diferenciada em função do caráter altamente desgastante nas atividades laboratoriais e clínicas

- A convivência com ambos os currículos em ambos os períodos também acende um alerta, principalmente no que tange às grades horárias e interdisciplinaridade

5.2 Pós-graduação

- Proporcionar o ingresso de novos docentes nos programas de pós-graduação da faculdade, como orientadores plenos
- Viabilizar bolsas de incentivo aos discentes para a realização da pós-graduação.
- Obtenção de verba para viabilizar a melhora da infra estrutura (salas de aula, laboratórios e clínicas odontológicas) para o desenvolvimento de atividades relacionadas à pós-graduação.

5.3 Pesquisa e Inovação

- Obtenção de fomento para a realização das pesquisas e de atividades de inovação
- Viabilizar bolsas de incentivo aos discentes para a realização de iniciação científica e pós-graduação.
- Divulgar os achados das pesquisas científicas em periódicos de qualidade.
- Obtenção de verba para viabilizar a melhora da infra estrutura (salas de aula, laboratórios e clínicas odontológicas) para o desenvolvimento de pesquisas.

5.4 Cultura e Extensão

- A falta de recursos humanos e a falta de garantia de financiamento impõe obstáculos no desenvolvimento de atividades de extensão, principalmente na promoção e no fomento de projetos de extensão e atividades culturais articulando troca de saberes entre os agentes internos e externos à Universidade.

5.5 Inclusão e Pertencimento

- A própria percepção que a diversidade de gênero, racial, de classe, dentre outras possam impactar o relacionamento interpessoal constitui, em si um grande desafio
- A articulação de iniciativas que culminem com um acolhimento performam outro desafio digno de nota.

5.6 Nacionalização e Internacionalização

- A falta de recursos e auxílios suficientes para suprir a demanda constitui um entrave para um maior intercâmbio

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL ESPERADO DOS PROFESSORES NOS VÁRIOS NÍVEIS DA CARREIRA APENAS DENTRO DA UNIDADE: DOUTOR 1, DOUTOR 2, ASSOCIADO 1, ASSOCIADO 2, ASSOCIADO 3 E TITULAR.

A caracterização do perfil esperado faz-se pelo conjunto de atividades a ser considerado no contexto da carreira docente (Doutor 1 e Doutor 2; Associado 1, Associado 2 e Associado 3; Titular).

Para esse conjunto de atividades, os critérios esperados de cada perfil, em cada atividade de atuação universitária (ensino, pesquisa, cultura e extensão universitária, gestão acadêmica e administrativa), são:

I. DOCÊNCIA

AD_1. Oferecimento de disciplinas regulares e optativas na graduação.

- número de disciplinas distintas, carga horária, número de estudantes por turma, relação docente/estudante.
- Avaliação pelos discentes, se disponível.

AD_2. Oferecimento de disciplinas de pós-graduação.

- número de disciplinas distintas, carga horária, número de estudantes por turma, relação docente/estudante.
- Avaliação pelos discente, se disponível.

AD_3. Oferecimento de disciplinas de graduação ou pós-graduação em língua estrangeira.

- número de disciplinas distintas, carga horária, número de estudantes por turma, relação docente/estudante.
- avaliação dos discentes, se disponível.

AD_4. Atividades de treinamento ligadas ao ensino

- participação em cursos de pedagogia ou ligados ao ensino, ou em eventos ligados ao ensino, ou em intercâmbios com fins didáticos.

AD_5. Atividades de apoio ao ensino

- produção de material didático para graduação ou pós-graduação de uso interno ou externo.
- elaboração de livros ou capítulos de livros didáticos.
- tradução de livros didáticos.
- oferecimento de cursos de apoio à aprendizagem fora do período das aulas.
- palestras em eventos direcionados à formação.
- iniciativas de inovação no ensino de disciplinas.
- obtenção de bolsas e financiamentos de projetos ligados ao ensino.
- participação em aulas em outras Unidades de Ensino e Pesquisa da USP.

AD_6. Atividades de organização/coordenação ligadas ao ensino

- organização de eventos para graduação e pós-graduação.
- adequação de disciplinas de graduação e de pós-graduação.
- coordenação de disciplinas, coordenação/participação em laboratórios didáticos.
- coordenação de cursos de graduação ou da pós-graduação

AD_7 Atividades de orientação e supervisão.

● orientação e supervisão de discentes de graduação ou pós-graduação em atividades de estágio, como estágio obrigatório no SUS, monitoria, programa de aperfeiçoamento de ensino, tutoria ou similares.

II. PESQUISA

AP_1. Atividades de supervisão e orientação na graduação.

● orientação de estudantes de IC, com bolsa; orientação de estudantes de IC sem bolsa e estágios.

● participação, publicação e premiação em eventos científicos, com estudantes de graduação.

AP_2. Atividades de orientação na pós-graduação.

● discentes de mestrado com bolsa, discentes de mestrado sem bolsa.

● discentes de doutorado com bolsa, discentes de doutorado sem bolsa.

● orientação e supervisão de discentes de intercâmbio nacional e internacional.

AP_3. Atividades de supervisão de pós-doutorado

AP_4. Publicações de artigos científicos em periódicos de seletiva política editorial compatíveis ao perfil docente e ao desenvolvimento acadêmico da área.

AP_5. Publicações de artigos científicos em periódico de seletiva política editorial com orientados de graduação e/ou pós-graduação

AP_6. Publicações com orientados de graduação e/ou pós-graduação.

AP_7. Outras produções científicas na área de atuação.

AP_8 Impacto comprovado das publicações por meio do índice H nas bases de dados Scopus, Google Scholar e outros métricas qualitativas.

AP_9 Coordenação de projetos de pesquisa financiados (individuais ou temáticos) e similares.

AP_{10} Participação em projetos de pesquisa financiados (individuais ou temáticos) e similares.

AP_{11}. Patentes depositadas.

AP_{12}. Patentes registradas.

AP_{13}.Produção de software e/ou aplicativo.

AP_{14}.Comunicação científica para a sociedade.

AP_{15}.Práticas de Ciência Aberta.

III. CULTURA E EXTENSÃO

AE_1. Atividades extensionistas (AEX) no ensino da graduação ou pós-graduação.

AE_2. Formação profissional e educação continuada.

- coordenação ou Vice-coordenação de cursos de difusão, atualização, aperfeiçoamento, especialização, prática profissional e residência.
- membro do corpo docente em cursos de difusão, atualização, aperfeiçoamento, especialização, prática profissional e residência.

AE_3. Assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado.

- desenvolvimento técnico ou tecnológico, transferência tecnológica, ensaio, aferição, avaliação, peritagens e análises laboratoriais.
- elaboração de relatórios técnicos de assessoria e consultoria.
- elaboração de pareceres técnicos, científicos, literários e acadêmicos.

AE_4. Editor ou membro do corpo editorial de periódicos com seletiva política editorial.

AE_5. Participação em bancas examinadoras ou julgadoras externas à universidade.

- exame de qualificação e defesa de mestrado e doutorado.
- concurso público de acesso, progressão e processos seletivos.

AE_6. Participação em sociedade, colegiado ou comissão externa à USP.

- participação na direção de sociedades científicas, técnicas, tecnológicas, honoríficas, culturais ou profissionais.
- participação em conselhos municipais, estaduais ou federais; conselhos em outras instituições de ensino superior.

AE_7. Atividade de educação, de divulgação artística, cultural, científica, técnica ou tecnológica e de interdisciplinaridade e a interprofissionalidade por meio de ações de cultura e extensão universitária e na sua integração com o ensino, a pós-graduação e a pesquisa.

AE_8. Supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos do corpo discente.

AE_9. Promoção e organização de eventos científicos, técnicos, tecnológicos ou culturais.

AE_{10}. Participação na elaboração de projetos de lei e normas legais e técnicas ou participação em projetos comunitários e em estratégias e projetos de políticas públicas de saúde e em caráter ampliado, intersetoriais, que incluam a saúde bucal.

AE_{11}. Recursos gerados para a Instituição.

- de cursos de extensão científicos, culturais, técnicos, tecnológicos, profissionais ou de convênios ou contratos de parceria com entidades externas.

IV. GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

AG_1. Coordenação de cursos.

- coordenação ou vice-coordenação de curso de graduação e/ou programa de pós-graduação.

AG_2. Direção e Chefia.

- direção e vice-direção de Unidade USP.

- chefia e vice-chefia de Departamento.
- chefia Técnica/Administrativa.

AG_3. Presidência de comissões estatutárias, órgãos colegiados e comitês de ética.

- presidência e vice-presidência de CG, CPG, CPq, CCEx, CIP, CCANI, comitês de ética ou outros colegiados institucionais.

AG_4. Coordenação geral de núcleos de pesquisa e extensão.

- coordenação de CEPIDs, INCTs, ou de redes de colaboração acadêmica de grande porte e multi institucionais.

AG_5 Direção de coordenadorias ou presidência de comissões assessoras permanentes.

- comissões assessoras nos órgãos centrais USP.
- comissões assessoras da Direção da Unidade.
- comissões assessoras e subcomissões das comissões estatutárias e Conselhos dos Departamentos.

AG_6. Presidência de comissões assessoras temporárias.

- comissões da Universidade (organização de eventos comemorativos, implementação de ações específicas, comissões de sindicância, entre outras).
- comissões e grupos de trabalho da Unidade (comissões para estudo de problemas ou proposta de ações específicas).

AG_7. Participação como membro em comissões estatutárias, Conselhos de Departamento, órgãos colegiados, comitês de ética, coordenadorias, núcleos de pesquisa e extensão e comissões permanentes.

- comissões criadas na Unidade (CCPs, CoCs, Comissão de Informática, CTA, CCANI, etc.) ou no Departamento (distribuição didática, monitorias).

AG_8. Participação como membro em comissões assessoras temporárias.

$AG_{9.}$ Coordenação de intercâmbios nacionais ou internacionais.

QUANTITATIVOS

1. Perfil docência e pesquisa

1.1. Cumprir pelo menos 30% dentre todas as atividades necessárias em conformidade com o projeto acadêmico do Departamento nos eixos Docência e Pesquisa e com o nível de carreira docente.

1.2. O cumprimento das atividades nos eixos Extensão e gestão também são necessários, de acordo com o nível de carreira do docente e o projeto acadêmico do Departamento.

	ATENDE	ATENDE PARCIALMENTE	NÃO ATENDE
AD	≥ 30%	20 a 29%	< 20%
AP	≥ 30%	20 a 29%	< 20%
AE	≥ 10%	5 a 9%	< 5%
AG	≥ 10%	5 a 9%	< 5 %

2. Perfil docência e cultura e extensão

2.1. Cumprir pelo menos 30% dentre todas as atividades necessárias em conformidade com o projeto acadêmico do Departamento nos eixos de Docência e Cultura e Extensão Universitária e com o nível de carreira docente;

2.2. O cumprimento das atividades nos eixos Pesquisa e Gestão também são necessários, de acordo com o nível de carreira do docente e o projeto acadêmico do Departamento.

	ATENDE	ATENDE PARCIALMENTE	NÃO ATENDE
AD	≥ 30%	20 a 29%	< 20%
AE	≥ 30%	20 a 29%	< 20%

AP	≥ 10%	5 a 9%	< 5%
AG	≥ 10%	5 a 9%	< 5 %

3. Perfil docência e atividades de gestão acadêmica e administrativa:

3.1. Cumprir pelo menos 30% dentre todas as atividades necessárias em conformidade com o projeto acadêmico do Departamento nos eixos de Docência e Gestão e com nível de carreira docente;

3.2. O cumprimento das atividades nos demais eixos Pesquisa e Cultura e Extensão Universitária também são necessárias, de acordo com o nível de carreira do docente e o projeto acadêmico do Departamento.

	ATENDE	**ATENDE PARCIALMENTE**	**NÃO ATENDE**
AD	≥ 30%	20 a 29%	< 20%
AG	≥ 30%	20 a 29%	< 20%
AP	≥ 10%	5 a 9%	< 5%
AE	≥ 10%	5 a 9%	< 5 %

Projeto Acadêmico do Departamento de Prótese - FOUSP

QUADRO DE ATIVIDADES - PERFIS

DEPARTAMENTO DE PRÓTESE

PERFIL DOCÊNCIA E PESQUISA

QUADRO RESUMO DOS CRITÉRIOS												
Atividades	Doutor 1		Doutor 2		Associado 1		Associado 2		Associado 3		Titular	
	RTC	RDIDP	RTC	RDIDP	RTC	RDIDP	RTC	RDIDP	RTC	RDIDP	RTC	RDIDP
AD_1	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AD_2	Suplementar	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AD_3	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AD_4	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AD_5	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AD_6	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AD_7	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AE_1	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AE_2	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AE_3	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AE_4	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AE_5	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AE_6	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AE_7	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AE_8	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AE_9	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AE_{10}	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar

AE_{11}	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AP_1	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AP_2	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AP_3	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AP_4	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AP_5	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AP_6	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AP_7	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AP_8	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AP_9	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AP_{10}	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AP_{11}	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AP_{12}	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AP_{13}	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AP_{14}	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AP_{15}	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AG_1	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AG_2	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AG_3	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AG_4	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AG_5	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AG_6	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AG_7	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AG_8	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AG_9	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO

PERFIL DOCÊNCIA E CULTURA E EXTENSÃO

QUADRO RESUMO DOS CRITÉRIOS												
Atividades	Doutor 1		Doutor 2		Associado 1		Associado 2		Associado 3		Titular	
	RTC	RDIDP	RTC	RDIDP	RTC	RDIDP	RTC	RDIDP	RTC	RDIDP	RTC	RDIDP
AD_1	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AD_2	Suplementar	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AD_3	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AD_4	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AD_5	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AD_6	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AD_7	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AE_1	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AE_2	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AE_3	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AE_4	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AE_5	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AE_6	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AE_7	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AE_8	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AE_9	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AE_{10}	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AE_{11}	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AP_1	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AP_2	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AP_3	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO

AP_4	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AP_5	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AP_6	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AP_7	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AP_8	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AP_9	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AP_{10}	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AP_{11}	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AP_{12}	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AP_{13}	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AP_{14}	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AP_{15}	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AG_1	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AG_2	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AG_3	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AG_4	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AG_5	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AG_6	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AG_7	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
AG_8	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar
AG_9	Suplementar	Suplementar	Suplementar	Suplementar	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO

6. Quadro Funcional e esperado

Atualmente o Departamento conta com 13 docentes, sendo 9 em RDIDP e 4 em RTC. Do ciclo anterior para a atualidade, sete docentes se aposentaram e dois foram contratados, havendo um déficit importante, mormente se considerarmos os períodos anteriores.

DOCENTES	CATEGORIA DOCENTE	IDADE	REGIME DE TRABALHO
Atlas Edson Moleros Nakamae	ASSOCIADO	64	RDIDP
Bruno Costa	DOUTOR	71	RTC
Carolina Mayumi Iegami	DOUTOR	41	RDIDP
Emily Viviane de Freitas	DOUTOR	37	RDIDP
Ivo Contin	DOUTOR	69	RTC
Marcio Katsuyoshi Mukai	DOUTOR	54	RDIDP
Maria Luiza M. Arantes Frigério	DOUTOR	70	RDIDP
Newton Sesma	DOUTOR	52	RTC
Pedro Tortamano Neto	DOUTOR	58	RTC
Regina Tamaki	ASSOCIADO	60	RDIDP
Roberto Chaib Stegun	ASSOCIADO	66	RDIDP
Roger Nishyama	DOUTOR	44	RDIDP
Tomie Toyota de Campos	TITULAR	70	RDIDP

A falta da reposição docente se manifesta neste quadro evolutivo:

Docentes - Titulação e Regime De Trabalho

ODP	Titulares		Associados		Doutores		Mestres		
	RDIDP	RTC	RDIDP	RTC	RDIDP	RTC	RDIDP	RTC	Total
2009	2	2		1	3	12			20
2014	3	1	1	1	3	11			20
2019	3		3		3	9			18
2024	2		3	1	6	3			13

O Departamento de Prótese, em números atuais, tem 6 servidores técnicos. Em 2019 eram 8. Em 2009 eram 2 básicos, 9 técnicos e 1 superior (total de 12).

A relação média atual é de 1 servidor para 120 estudantes de graduação e de 0,33 servidores para cada docente.

Esses servidores, incentivados pelos Chefes de Departamento, coordenadores de disciplinas, e demais docentes, participam e colaboram nas atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e inovação, cultura e extensão, inclusão e pertencimento, internacionalização e no suporte administrativo. Concomitantemente, atuam em todos os processos de avaliação dos departamentos e dos docentes submetidos à CAPES, CNPq e FAPESP. É bastante participativa

(interesse e seriedade) as suas representações na Congregação, Conselho Técnico-Administrativo, na Comissão de Orçamento e Patrimônio, Inclusão e Pertencimento, de Cooperação Nacional e Internacional, como também em outras Comissões: de Clínicas, de Comunicações, de Biblioteca, de Apoio e Capacitação dos Servidores Técnico e Administrativos, de Ética em Humanos e Ética em Animais, de Biossegurança e CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

Espera-se a recomposição de número de docentes e servidores ao nível de 2019, com 18 docentes e 8 servidores técnicos e administrativos.

Até o final de 2024 aguarda-se o ingresso de 2 docentes com os concursos agendados para dezembro.

Dos 13 docentes, possuem condições de se aposentar no próximo período.

7. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores

O campo da Reabilitação Oral é altamente complexo, pois envolve amplo conhecimento da anatomia, fisiologia, histologia, os conceitos fundamentais da oclusão, estética, saber lidar com os problemas sociais, psicológicos de pacientes afetados pela perda dos dentes, que a depender do comprometimento estético, são marginalizados. A complexidade para resolução desses casos é tão grande, que há

necessidade de se estudar por partes, cada situação de forma independente e ao mesmo tempo integrada.

É dentro deste panorama de alta complexidade que atua o Departamento de Prótese, sendo fundamental sua participação dentro da tríade formada pelas vertentes da Universidade, Ensino, Pesquisa e Extensão. Dessa forma, o Departamento se compõe por três Disciplinas, sendo que todas ministram aulas teóricas, laboratoriais e clínica.

Disciplina de Prótese Total: ensina a recuperação e reabilitação oral de indivíduos totalmente desdentados. A grande dificuldade desta disciplina quanto ao seu ensino e execução, é que se parte de arcos totalmente desdentados, com parcas referências que levem à sua confecção pois se trata de um sistema mastigatório, com estruturas totalmente em colapso. Além disso, serão confeccionadas para os pacientes, peças protéticas em resina acrílica, material biocompatível com os tecidos bucais, que têm seu nascimento a partir de moldagens obtidas por diferentes materiais, modelos de gesso e uma complexa série de conceitos de oclusão, de estética, de fonação, procedimentos e técnicas para realizar sua finalização. Além de tudo, o paciente terá que mastigar os alimentos com uma peça mecânica, estática, assentada sobre tecidos moles, altamente sensíveis, sobre os quais serão aplicadas as cargas mastigatórias, e com a qual o organismo terá que se adaptar.

Disciplina de Prótese Fixa: ensina e orienta o tratamento de pacientes parcialmente desdentados intercalares com espaços protéticos curtos (perda de 1 a 2 elementos dentais) ou médios (com perda de 3 a 4 elementos). Da mesma forma que a prótese total, possui elevado grau de complexidade. A execução de uma prótese fixa, seja ela unitária ou de múltiplos elementos, requer uma grande habilidade psicomotora de quem a realiza. Bom lembrar, que a intervenção ocorre em dentes naturais, os quais são órgãos componentes do sistema mastigatório e, um pequeno deslize do aluno, poderá levar à perda desse órgão. Pensar que uma clínica de prótese, curso diurno, com 80 alunos e noturno com 50 alunos, atuando ao mesmo tempo, com o atual reduzido número de Professores a harmonização do ensino com a adoção de todas as cautelas necessárias para evitar as intercorrências implica em grande responsabilidade sendo de difícil atuação. Além do que, com o avanço tecnológico alcançado pelo advento dos implantes, novas técnicas, novos conhecimentos foram se somando e as dificuldades aumentando para um ensino de excelência em uma escola considerada como uma das melhores do mundo. Há por parte do corpo docente um sobre-esforço para vencer todas as dificuldades que ora se apresentam.

Disciplina de Prótese Parcial Removível orienta e trata de pacientes parcialmente desdentados, tendo a flexibilidade, quando os casos exigem, de repor dentes quando há apenas um dente faltante, como também, quando há grandes perdas dentais intercalares e/ou com espaços protéticos nas extremidades livres uni ou bilaterais. Por apresentar grande número de perdas dentais, são os arcos que

maior complexidade apresenta para sua reabilitação, devido à grande desorganização que aos poucos foi se instalando no sistema estomatognático. A recondução do sistema à normalidade requer amplo conhecimento das disciplinas básicas e afins, além de conhecimento profundo de biomecânica, que permite planejar de forma correta a futura.

Para essas Disciplinas, o máximo de alunos por docente não deve exceder a dez alunos, tendo em vista o desgaste físico e psicológico do docente.

Faz-se mister registrar, ainda, que a área da Reabilitação Oral, alvo inequívoco deste departamento, é a que está e continuará a ser a mais impactada com o advento das novas tecnologias do fluxo digital em odontologia.